

Sessão 34

ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA B

263

MENSURAÇÃO DA FORÇA PRODUZIDA DURANTE UMA TRAÇÃO MANUAL NA COLUNA CERVICAL EM UM PROTÓTIPO EM PISCINA TERAPÊUTICA. *Raphael Doernte de Sant Anna, Flávio Silva Bertoluci, Cristina Rodrigues Barbosa, Simone Azevedo Bach, Flávia Gomes Martinez, Jefferson Fagundes Loss, Daniela Aldabe (orient.) (IPA).*

Objetivo: o objetivo deste estudo foi mensurar a produção de força durante a execução de uma tração cervical estática em ambiente aquático. A tração foi realizada em um protótipo humano sentado, para comparar a força produzida com a mesma técnica realizada em terra. Também avaliamos a capacidade do fisioterapeuta em reproduzir a mesma força durante cinco e dez repetições, e relacionamos com o tempo de experiência em hidroterapia de cada sujeito. **Metodologia:** para a realização deste estudo, foi utilizado um protótipo de um corpo humano feito de plástico separado em cabeça, tronco, pelve, coxa e pernas. Para mensurar a força produzida, foi utilizada uma célula de carga blindada. Dez fisioterapeutas realizaram 10 trações cervicais no protótipo, divididas em dois dias. O processamento dos dados foi realizado pelo software SAD32p. **Resultados:** não foram encontradas diferenças significativas quando comparadas as trações executadas no primeiro e segundo dias individualmente, bem como quando relacionados os dois dias. Não se obteve um padrão de aumento de força com aumento no tempo de experiência em hidroterapia e vice-versa. Quanto à comparação da força produzida em terra, constatou-se que a tração realizada em fisioterapia aquática é eficaz. **Conclusão:** concluiu-se que a tração cervical realizada em fisioterapia aquática é efetiva, e que os fisioterapeutas são capazes de manter uma força sem variação significativa no mesmo dia e em dias diferentes. Também, conclui-se que o tempo de experiência na área não significa que irá ocorrer um padrão de aumento ou diminuição de força durante a tração cervical.